

ARQUIDIOCESE DE SÃO LUIS
FORANIA ANJO DA GUARDA
PAROQUIA NOSSA SENHORA DA PENHA
PARTORAL CATEQUETICA

5º ENCONTRO – TURMA PRIMEIRA EUCARISTIA – ADULTOS
05/01/2025

A BÍBLIA - PALAVRA DE DEUS

Hoje falaremos da Palavra de Deus, a Bíblia.

Bíblia é uma palavra grega que significa livros. Ela não é um livro, mas uma coleção de livros. Ela não é um livro científico e não é científica a linguagem com que a Bíblia relata, por exemplo, a criação do mundo e dos homens mas, é verdadeiro o que a Bíblia afirma acerca dela, usando para isso a cultura e linguagem do povo de Israel e a forma como seus sábios compreenderam a revelação de Deus e a relação inicial dos antepassados com Ele.

A Bíblia é um instrumento, uma ferramenta para ser usada na caminhada dos cristãos que querem contribuir na construção do Reino de Deus. Ela não é um fim em si mesma, mas um meio de salvação. Não é a Bíblia por si só que as salva, mas são as pessoas que se salvam quando fazem a experiência de Deus na vida e lutam pelo seu projeto que está estampado na Bíblia, onde Deus, na sua bondade, nos comunica pela sua palavra contida na Sagrada Escritura e também nas realidades criadas por Ele (cf. Sl 8) e nos acontecimentos extraordinários de nossa vida. Com a Bíblia na mão a pessoa vai descobrindo, à medida que vai lendo nas suas páginas, que em todos os fatos, acontecimentos ali narrados, em cada história contada, Deus vai se revelando.

Deus revela-se a Si mesmo e nós o recebemos pela fé. Foi Deus que revelou a sua vontade e a vontade de Deus é a de que o homem seja feliz. Somos convidados a conhecer, compreender e interpretar a Palavra de Deus a fim de aplicá-la em nossa vida e de que construamos um mundo melhor, segundo a vontade divina.

É por essa razão que afirmamos sem dúvidas que, “toda Sagrada Escritura divinamente inspirada é também útil para ensinar, para arguir, para corrigir, para instruir na justiça a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparando para toda obra boa” (2 Tm 3, 16-17). “A Igreja, segundo a fé apostólica, tem como sagrados e canônicos os livros completos, tanto do Antigo Testamento como do Novo Testamento, com todas as suas partes, porque, escritos sobre a inspiração do Espírito Santo, eles têm Deus como autor e nesta sua qualidade foram confiados à mesma Igreja. Deus escolheu homens (...) agindo Ele próprio neles e por eles (...) tudo aquilo que ele próprio quisesse (...)” (cf. DV nº 178 - 11).

A Bíblia mostra o encontro dos homens com Deus. Ela é a nossa história. É o diálogo entre Deus e os homens e este diálogo encontra seu ponto alto na pessoa de Jesus Cristo.

ARQUIDIOCESE DE SÃO LUIS
FORANIA ANJO DA GUARDA
PAROQUIA NOSSA SENHORA DA PENHA
PARTORAL CATEQUETICA

5º ENCONTRO – TURMA PRIMEIRA EUCARISTIA – ADULTOS
05/01/2025

A BÍBLIA - PALAVRA DE DEUS

I - ANTIGO TESTAMENTO:

O Antigo Testamento ou Antiga ALIANÇA é composto de 46 livros, são eles:

1. O Pentateuco: Chamado Lei ou Torá:

Gênesis: (Origem do mundo e das Alianças).

Êxodo (saída do povo de Israel do Egito).

Levítico (Lei dos sacerdotes da tribo de Levi).

Números (Contagem do povo, recenseamentos).

Deuteronômio (Segunda Lei, normas básicas que devem seguir uma sociedade justa e fraterna).

2. Os Históricos

Os Livros Históricos mostram os diversos momentos da vida do povo de Israel na Terra Prometida e no Exílio: suas grandezas e lutas, e as consequências de sua fidelidade ou infidelidade ao Deus da Aliança. São eles: Josué, Juízes, Rute, I e II Samuel, I e II Reis, I e II Crônicas, Esdras, Neemias, Tobias, Judite, Ester e I e II Macabeus.

3. Livros Sapienciais

Os livros Poéticos e Sapienciais representam a reflexão de Israel a partir da experiência concreta da vida, eles contêm os dizeres, os Cânticos, os poemas, os saberes e as orações deste povo. São eles: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Sabedoria e Eclesiástico.

4. Livros Proféticos

O profetismo tem um papel considerável no desenvolvimento religioso de Israel. Ele mantém e guia o povo na sua caminhada no projeto de Deus. Ele critica e combate as injustiças, a opressão das estruturas políticas, econômicas e religiosas. Exigindo mudanças radicais, ele também é anunciador de consolação e esperança no Senhor. São estes: Isaías, Jeremias, Lamentações, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

“O estudo que foi escrito, o foi para na nossa instrução, a fim de que tenhamos esperança mediante a paciência e a consolação das escrituras”. (Rm 5,4).

II - NOVO TESTAMENTO:

O Novo Testamento ou NOVA ALIANÇA é composto de 27 livros, e narram a revelação feita diretamente por Jesus Cristo. Sua mensagem central é o próprio Filho de Deus, “ultimamente, nestes dias, falou-nos pelo Filho” (Heb 1,1-2). Jesus nos revela o Pai (cf. Jo 1, 1-18).

No Novo Testamento a palavra de Deus encontra seu maior vigor e expressão (cf. Rm 1,1-16).

No Novo Testamento sobressaem-se os Evangelhos, que são atribuídos a: Mateus, Marcos, Lucas e João. Neles estão presentes a vida e missão de Jesus Cristo, que é Deus e é homem. Por sua palavra e ação inaugurou a Nova Aliança ou Reino de Deus.

Jesus não deixou nada escrito, ele pregou, ensinou e colocou em prática a vontade de Deus, isso fez com que ele entrasse em conflito com a estrutura da sociedade que o perseguiu, prendeu e matou. Mas Jesus Ressuscitou e enviou o Espírito Santo aos seus seguidores, os Apóstolos e os discípulos, e estes continuaram a sua missão. Após a ascensão de Jesus continuaram a pregação do Reino, sob a inspiração do Espírito Santo, transmitindo e testemunhando com fidelidade. Foram os Discípulos e Apóstolos que escreveram o que encontramos no Novo Testamento. São deles os demais escritos do Novo Testamento: Atos dos Apóstolos, Romanos, I e II, Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses, I e II Timóteo, Tito, Filemon, Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I, II e III João, Judas e Apocalipse.

“É viva e eficaz a Palavra de Deus” (Hb 4,12). “E pode edificar e dar herança a todos os edificadas” (At. 20, 32).

Livros Deutero-Canônicos:

A Bíblia foi escrita em três línguas diferentes: hebraico, aramaico e grego. Com o tempo, foi sendo copiada, recopiada e traduzida para diferentes comunidades. Entre os anos 210 a 150 a.C foi realizada a tradução do hebraico para o grego, a famosa Tradução dos Setenta, que além dos 39 livros do Primeiro Testamento, acrescentou mais 7: Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, I e II Macabeus e Baruc.

As Bíblias dos Protestantes não contêm esses sete livros, porque segue a lista dos livros da Bíblia Hebraica. Pelos anos 400 d.C, São Jerônimo traduziu a Bíblia para o latim e acrescentou estes sete livros da Tradução dos Setenta, que são chamados de “Deutero-Canônicos”, isto é, são da segunda deutero lista “Canon”. A Bíblia de São Gerônimo, chamada Vulgata (vulgos: popular, vulgar), passou a ser a tradução oficial da Igreja Católica. Com o tempo, outras traduções foram surgindo, facilitando o acesso de todos os cristãos à leitura da Bíblia. Além dos livros canônicos, existem também os chamados “Apócrifos” (do grego - coisas escondidas), são livros úteis, mas não foram considerados divinamente inspirados.

PARA PENSAR

É preciso ir além do conhecimento da Palavra de Deus; colocar em práticas transformadoras, ligar o conteúdo da fé com a vida, despertando atitudes de mudança de vida de adesão, levando-nos a sair de si e ir ao encontro de Deus e do outro.

O que este encontro despertou em mim?

Que ensinamentos me trouxe?

Como posso aplicá-lo na minha vida para me tornar mais humano, mais justo, mais solidário, servidor?

PARA VIVER

Partilhe e medite com sua família o texto bíblico de 2Tm 3,14-17. Escolha um versículo que lhe falou ao coração, copie e releia todos os dias até o próximo encontro.

ARQUIDIOCESE DE SÃO LUIS
FORANIA ANJO DA GUARDA
PAROQUIA NOSSA SENHORA DA PENHA
PARTORAL CATEQUETICA

5º ENCONTRO – TURMA PRIMEIRA EUCARISTIA – ADULTOS
12/01/2025

LEITURA ORANTE DA BÍBLIA - *Lectio Divina*

ORAÇÃO INICIAL: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!
Orar o Salmo 1.

LEITURA ORANTE DA BÍBLIA LECTIO DIVINA

Após meditarmos a Palavra de Deus que hoje ilumina a nossa Catequese vamos então para o nosso estudo: *Lectio Divina* é uma expressão que significa “Leitura Divina”, “Leitura de Deus” ou “Leitura Orante.” A *Lectio Divina* não tem apenas a finalidade de satisfazer a curiosidade intelectual. Ela tem como objetivo alimentar a vida de fé do cristão, fortalecer a união com Deus e animar a caminhada, o seguimento (discipulado).

Ela não é uma leitura qualquer da Bíblia, mas é uma maneira de entrar em diálogo com Deus que nos fala por meio de sua Palavra, que é um Deus em diálogo de amor (Pai, Filho e Espírito Santo) e que com o Filho e o Espírito Santo vivem em diálogo de amor. Essa forma de ler não é outra coisa senão escutar a Palavra de Deus, de modo a tornar-se capaz de participar do diálogo trinitário, como filho no Filho (Cf. Rm 8, 29-30). Podemos dizer que a *Lectio Divina* é um modo de ler a Bíblia que nos leva a um encontro íntimo e profundo com Deus, que se dirige a nós através da Palavra, e na medida em que compreendo a Palavra de Deus, compreendo a mim mesmo, de uma maneira nova.

Ela me leva a um encontro com Deus e comigo mesmo, despertando em mim o amor e o gosto pela escuta da Palavra. É na Palavra que sentimos a unidade e a essência de Deus. É na escuta atenta da Palavra de Deus que o amor misericordioso e a compaixão (olhar com os olhos de Deus) vão sendo aprimorados. É sempre o Espírito Santo que suscita o amor e a adesão à Palavra e isso me leva à oração e à intimidade com o Senhor. É impossível compreender a Leitura Orante sem chegar à oração em todas as suas formas e expressões: súplicas, hinos, ação de graça, invocações, louvores, pedidos de perdão... Assim, a *Lectio Divina* passa a ser uma Palavra rezada e não apenas lida. A atitude mais digna do ser humano perante seu Criador e Pai é escutá-LO.

A Leitura Divina é dividida em quatro passos:

- 1- Leitura;
- 2- 2- Meditação;
- 3- 3- Oração;
- 4- 4- Contemplação

1 - Ler a Palavra: Ler é conhecer, respeitar, situar. Antes de tudo, você deve ter a preocupação de investigar: “O que o texto diz em si”? Isto exige silêncio, para que nada o impeça de escutar o que o texto tem a dizer. Somente o Espírito Santo pode se revelar e guiar-nos até á verdade completa que se oculta na Palavra. A leitura permite ao leitor

compreender o conteúdo da comunicação de Deus, compreender o próprio Deus e o que Ele quer comunicar, na situação em que se encontra. A leitura conduz o leitor para o mais profundo do seu interior. Faz com que o leitor compreenda seu mistério e o Mistério de Deus, do qual participa. Ler o texto é ver as cenas, os movimentos e a mensagem aí descritos. É nos sintonizar com o texto. É ver em condições de “contracenar”, de entrar no diálogo: ouvindo Deus que nos fala. E de nossa parte, falamos com Deus. A leitura da Palavra de Deus permite que Ele vá modelando em nós a imagem e os sentimentos de seu Filho – a estatura do homem perfeito. “... A Palavra está muito perto de ti: está na tua boca e no teu coração, para que a ponhas em prática” (Dt 11, 14).

2 – Meditar a Palavra:

Meditar é atualizar a Palavra de Deus para o hoje de nossa vida, meditar é “ruminar”. Na meditação o cristão percebe a força transformadora da Palavra. Meditar é parar. É tirar tempo para perceber as verdades de Deus. Meditar é mais que ler. É colocar o ouvido e o coração à escuta. A meditação faz com que entremos em diálogo com o texto, com Deus. Fazendo perguntas ao texto, aproximando-o de nossa vida e a nossa vida ao texto. A meditação é o trabalho de assimilação e aplicação do que o olho leu, do que o ouvido escutou, do que a memória guardou. Na meditação, às vezes basta nos determos a uma frase, uma imagem, uma cena, uma ideia do texto que mais nos chamou a atenção, que mais nos tocou para compreendermos a mensagem, o recado de Deus para nós e nossa vida. A meditação da Palavra de Deus dilata o coração humano até adquirir a dimensão do próprio Deus que pronuncia a Palavra. Faz nos ver em Deus e Deus em nós. “... Já não sou eu quem vive é Cristo que vive em mim.” (Gl 2, 20a).

3 – Rezar a Palavra:

Rezar a Palavra de Deus é responder a Ele, é falar com Ele sobre o que o texto nos diz. O que foi visto, ouvido e refletido torna-se assunto de comunicação com Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Até agora Deus falou para nós; chegou a hora de respondermos a Ele em forma de oração: - “como um servo falo ao meu Senhor: - louvo, agradeço, peço perdão e ajuda: adoro e suplico.” Falo com Deus sobre o que se passa comigo e sobre o que desejo Dele. Mais do que falar, procuro escutar, estar em sintonia com Ele. A oração é a nossa resposta à Palavra de Deus. “...Faça-se em mim segundo a Vossa Palavra” (Lc1, 38b).

4 – Contemplar a Palavra:

Contemplar é ir para além das palavras e da razão. A leitura, a meditação e a oração terminam por nos fazer contemplar Deus, colocando-nos diante Dele e nos fazendo experimentar o Mistério do seu amor, de tal forma que as palavras já não contam tanto, diante de tão grande mistério. A contemplação reúne em si todo o caminho percorrido na leitura, meditação e oração. Até agora você se colocou diante de Deus, leu e escutou a Palavra, estudou e descobriu o seu sentido, e fez com que a Palavra passasse da cabeça para o coração, a partir daí você começa a ter um novo olhar sobre a realidade, sobre a vida sua e da comunidade. É uma percepção de como Deus vê, qual Sua vontade e desejo diante dessas realidades. A contemplação é a atitude de quem mergulha dentro dos fatos, a fim de descobrir e saborear neles a presença ativa e criativa da Palavra de Deus e, além disso, procura comprometer-se com o processo de transformação que esta Palavra está provocando dentro da realidade. A contemplação não só medita a mensagem, mas também

a realiza. Não só ouve, mas colocar em prática. Não separa os dois aspectos: diz e faz, ensina e anima, é luz e força. Ela tem caráter pessoal. Nela procuramos ir além do texto e chegar à presença do Senhor que está atrás e dentro de cada página da Escritura. A contemplação é também perceber a presença de Deus nos acontecimentos, na História, nos outros e em tudo. Ela desenvolve em nós um novo olhar, um novo sentir, um novo modo de agir e reagir, um novo modo de perceber o mundo, as pessoas e a nós mesmos. “... Procurai e achareis, batei e se vos abrirá” (Mt 7,7b).

PARA PENSAR:

Releia o texto bíblico do nosso encontro durante a semana e reflita. O que você entende quando Deus fala que sua Palavra não voltará para Ele sem que tenha cumprido sua vontade?

VIVER A PALAVRA

Visite um amigo que esteja necessitado de uma palavra amiga e fale com ele sobre a força que tem a Palavra de Deus. Reze todas as noites o Salmo 1. 10 –

ORAÇÃO FINAL

Todos: “Vivei em mim, ó Espírito Santo, para que meus pensamentos sejam todos santos. Atuai em mim, ó Espírito Santo, para que eu me abra aos ensinamentos de minha catequese. Orienta e dirige o meu coração, ó Espírito Santo, para que eu ame e pratique a Palavra. Encorajai-me e fortalecei-me, ó Espírito Santo, para que eu persevere na minha caminhada. Amem”.